



*REP's - Revista Even. Pedagóg.*

Número Regular: Formação de Professores e Desafios da Escola no Século XXI

Sinop, v. 7, n. 2 (19. ed.), p. 612-613, jun./jul. 2016

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

---

## O DELINEAMENTO DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE DOURADOS/MS: considerações sobre o bloco inicial de alfabetização

**Emiliana Cristina Rodrigues Nunes**

Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados/MS - Brasil

**Nível:** Mestrado

**Orientadora:** Elisângela Alves da Silva Scaff

**Curso e/ou Programa:** Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

**Ano/semestre de Defesa:** 2013/1

**Linha de Pesquisa:** Políticas e Gestão da Educação

**Instituição:** Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) - Brasil

A organização da sociedade contemporânea implica uma escola dinâmica, democrática e transformadora e a temática dos ciclos é assunto recorrente na literatura e na política educacional como uma proposta que possui características que podem contribuir para a construção desta escola almejada. Deste modo, tem-se por objeto de estudo desta pesquisa o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) que, por objetivo geral, pretende analisar o delineamento da política de alfabetização no município de Dourados/MS a partir da apreciação do BIA, e especificamente identificar as concepções e modalidades de ciclos presentes em documentos e na literatura, caracterizar e analisar no município referido, a proposta de organização do processo de alfabetização na modalidade do BIA e analisar três dos eixos estruturais da proposta pedagógica do BIA, sendo estes o currículo, a alfabetização e o letramento e a avaliação entendendo estes como possíveis caminhos para a concretização dos objetivos propostos. Para isso utilizou-se a pesquisa bibliográfica e análise documental, bem como a técnica de entrevista para levantamento de dados empíricos, configurando assim esta pesquisa a partir de uma abordagem

qualitativa. Identificou-se que, como outras modalidades de ciclos investigadas, o BIA apresenta as mesmas dificuldades quanto ao seu processo de delineamento e implantação, fazendo-se necessário o trabalho paralelo de formação junto aos coordenadores e professores para melhor fundamentação da proposta do bloco e revisão das práticas avaliativas e alfabetizadoras, bem como da elaboração do currículo. Constatou-se que a qualidade do processo de alfabetização e letramento ainda continua atrelada às questões da reprovação e do fracasso escolar. Conclui-se que é imprescindível para a concretização das profundas transformações requeridas nas concepções, posturas e práticas que vão ao sentido contrário da lógica da seriação o compromisso com a resignificação da instituição escola, e que este deve ser assumido nas mais variadas instâncias da sociedade envolvidas neste processo.

**Palavras-chave:** Política Educacional. Bloco Inicial de Alfabetização. Ciclos. Políticas de Alfabetização.

Correspondência:

**Emiliana Cristina Rodrigues Nunes.** Mestre em Educação (Políticas e Gestão em Educação) pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: emilianacrn@yahoo.com.br

Recebido em: 08 de dezembro de 2015.

Aprovado em: 05 de maio de 2016.